



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção
de 09 / 10 / 18 /

[Handwritten signatures]

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral de 10 / 10 / 18

Presidente da Ass. Geral: *[Handwritten signature]*

Vice-Presidente: *[Handwritten signature]*

Secretário: *[Handwritten signature]*

15

EMPLOYEE ENROLLMENT



DEPARTMENT OF LABOR

OFFICE OF THE SECRETARY

Washington, D.C.

UNITED STATES DEPARTMENT OF LABOR

John Doe



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

I. INTRODUÇÃO

No ano em que a **Tempo Livre** comemora vinte anos de existência, tendo sido constituída por escritura pública datada de 22 de janeiro de 1999, e volvidos dezassete anos da abertura oficial de portas de um conjunto notável de infraestruturas de índole desportiva construídas pela Câmara Municipal em 2001, e cuja gestão foi cometida à nossa cooperativa, alimenta-nos a forte convicção que o modelo organizacional e de gestão que orienta actualmente a **Tempo Livre**, não só tem sido fiel aos seus pilares fundacionais, como igualmente tem sido capaz de agregar outros níveis de crescimento e desenvolvimento, pela capacidade constante de resposta e adaptação aos novos tempos e às novas exigências que o sistema desportivo nos coloca permanentemente.

Temos lutado arduamente pelo estatuto que hoje temos a nível nacional e internacional, não só enquanto agente fundamental da promoção do desporto e da atividade física no Município de Guimarães, mas também como uma entidade altamente eficaz, eficiente e proactiva na gestão de instalações desportivas comunitárias.

Integrados no vasto universo do sector empresarial local, atuando de acordo com as premissas e objetivos que são definidos pelo seu accionista principal - a Câmara Municipal Guimarães - a **Tempo Livre** tem conseguido apresentar, ao longo destes vinte anos, níveis muito positivos de gestão operacional, apresentando *rácios* de sustentabilidade económico-financeiro que objectivamente demonstram a sua capacidade de criar as condições de contexto potenciadoras desse sucesso.

As altas taxas de utilização das instalações desportivas que gere, o desenvolvimento permanente de atividades e projetos desportivos ou as acções de forte impacto comunitário de promoção e generalização da atividade física, que determinam taxas de participação desportiva muito acima da média nacional, tudo isto aliado a uma aposta ousada na criação de serviços de apoio ao desporto inovadores e diferenciadores, como foram os casos do Centro de Medicina Desportiva e o Centro de Detecção de Talento Desportivo no passado, ou a mais recente criação do Centro de Estudos do Desporto, são factores críticos de um sucesso que exige ser partilhado com o conjunto de colaboradores que, ao longo destas duas décadas, souberam interpretar a nossa filosofia de gestão e o nosso modelo organizacional.

O ano de 2019 abre portas, porém, a novos e exigentes desafios, muitos deles resultado de circunstâncias exógenas, que não dominamos, mas a que temos de dar resposta adequada.

O primeiro dos desafios resulta da circunstância de termos assumido, em outubro de 2018, a gestão de mais uma instalação desportiva – as Piscinas de Brito – correspondendo a um repto lançado pela Câmara Municipal de Guimarães e pela Junta de Freguesia de Brito (proprietária da instalação), num sinal inequívoco de reconhecimento da **Tempo Livre** como entidade capaz de acolher no seu seio a gestão de instalações desportivas de forte impacto comunitário.

Depois das piscinas exteriores de Airão S. João, agora com as Piscinas de Brito, e num futuro próximo eventualmente com o Complexo Desportivo de Sande S. Lourenço (cujo processo está em fase final de análise), a **Tempo Livre** não só demonstra a sua capacidade de dar respostas credíveis aos desafios e dificuldades que emergem da nossa comunidade local, como a sua capacidade de enfrentar, com confiança, novos desafios, obrigando-se a um esforço exigente e permanente de gestão de sinergias ao nível dos seus recursos técnicos, humanos e financeiros.

Um outro desafio surge como consequência de uma acção inspetiva da ACT – Autoridade das Condições de Trabalho, que nos obrigou a questionar parte do modelo de trabalho no seio da cooperativa, adaptando-o a uma legislação laboral que hoje combate ferozmente a precaridade no emprego.

Mesmo tendo noção que a tipologia do trabalho na **Tempo Livre** depende de circunstâncias que nem sempre dominamos (maior ou menor número de utentes e clientes nas instalações desportivas, maior ou menor procura dos promotores de eventos, maior ou menor número dos projectos desportivos que a Câmara Municipal nos incumbe), e que tendem para a contratação de colaboradores sustentada no regime de prestação de serviços temporários, aceitamos que é chegada a hora de alterar algumas situações na área da contratação de funcionários, e que resultam num aumento significativo do nosso quadro de pessoal e dos encargos daí resultantes. O que fazemos sem colocar em causa o equilíbrio e a disciplina orçamentais, encontrando ferramentas alternativas ao nível da gestão de recursos humanos que se reflectem numa diminuição significativa da rubrica de honorários (prestadores de serviços), na diminuição dos custos de funcionamento e na redução dos custos com as despesas de manutenção e conservação de instalações, neste último caso só possível pelo esforço feito em 2018 para resolver algumas das situações mais preocupantes e emergentes a este nível.

Para alcançar este paradigma de gestão financeira equilibrada e sustentável, e porque as circunstâncias também o determinaram, alteramos o nosso modelo de organização interna, adaptando-o a uma nova realidade, que exige respostas mais especializadas.



[Handwritten signature and initials]

Um modelo de organização interna que hoje se ancora em cinco unidades de gestão: 1) serviços gerais, 2) serviços desportivos, 3) instalações desportivas, 4) multiusos e 5) investigação e inovação, redefinindo os canais internos de decisão e de acção, hoje alicerçados numa maior autonomia e responsabilidade funcional de cada uma dessas unidades de gestão.

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2019 que colocamos para análise e decisão, reflecte esta nova realidade, que conjuga a nossa determinação em continuar a fazer bem aquilo que é a nossa missão enquanto entidade empresarial local, dando resposta adequada e positiva ao conjunto de responsabilidades que dessa responsabilidade emergem e não vacilando no cumprimento escrupuloso das obrigações que assumimos no âmbito do contrato programa que, ano após ano, celebramos com a Câmara Municipal.

Um Plano de Atividades e um Orçamento que são feitos de rigor orçamental e exigência na gestão, mas que não menoriza, nunca o podendo fazer, a resposta que temos de dar às expectativas dos nossos utentes, clientes, fornecedores e parceiros, que se habituaram a ter na **Tempo Livre** um agente credível e determinado na prossecução das políticas locais de desenvolvimento desportivo, um agente percursor e motivador de novas formas de promover a actividade física enquanto elemento determinante de melhor qualidade de vida para os vimeirense e um ativo estratégico de Guimarães através da notoriedade e notabilização das instalações que gere, algumas delas, como o Multiusos, fortemente indutoras de mais-valias para a economia local.

Este documento traduz exigência e rigor. Mas também ousadia e ambição. E no ano em que comemoramos vinte anos, que seja este o legado que fique para o futuro.

II. PLANO DE ACTIVIDADES

1. SERVIÇOS DESPORTIVOS

1.1. ATIVIDADES E EVENTOS

Determinada, como decorre dos seus fins, a fomentar e a incentivar a prática desportiva no concelho de Guimarães, privilegiando a igualdade de oportunidades no acesso ao desporto não competitivo, desenvolvendo projetos de animação sócio desportiva e de ocupação dos tempos livres e de lazer, a **Tempo Livre** tem estado na génese de projetos inovadores e de desenvolvimento de novas modalidades e atividades, que muito têm contribuído para o aumento da prática desportiva, destacando-se a aposta em novas modalidades como o rãguebi, a patinagem artística, a ginástica ou o futsal feminino, ou o robustecimento de serviços segmentados para diferentes idades e níveis de condição física, de que são exemplos o desporto para seniores e a actividade física em ambiente escolar, coordenando projectos de iniciativa municipal nas escolas EB1 e nas creches e jardins-de-infância.

Nesse contexto, em 2019, pretende-se prosseguir, desenvolver e implementar projetos que não só visem manter ou incrementar os objetivos referidos, como reforçando a aposta na dinamização de serviços desportivos inovadoras e que abranjam todas as faixas etárias e géneros da população vimaranense.

a. Vida Feliz

Este projecto, uma reformulação do projecto anteriormente denominado “*ACTIVIDADE SÉNIOR*”, visa proporcionar à população com mais de 55 anos, residente no concelho de Guimarães, uma atividade física regular e orientada, tendo em vista a melhoria da sua qualidade de vida, autoestima e adoção de estilos de vida saudáveis, aproveitando a experiência acumulada no programa anterior, lançado em 2007 e desenvolvido pela **Tempo Livre**, com apoio da Câmara Municipal de Guimarães.

Assim, e após 11 anos de dinamização do projecto “*ACTIVIDADE SÉNIOR*”, entendemos alterar, melhorar e alargar este projecto, para que a vitalidade do mesmo se mantenha, tendo esperança que se transforme num projecto de referência nacional no que toca a boas práticas na promoção da prática desportiva para população com mais de 55 anos. Este programa procura responder ao envelhecimento populacional, com propostas de atividades desportivas e fomento do exercício físico junto da população sénior do concelho, criando soluções para diminuir os fatores de risco relacionados com o processo de envelhecimento, combatendo a inatividade e o sedentarismo dos idosos, aumentando os níveis de independência e autonomia e melhorando a aptidão física dos participantes.

Através do desporto e da actividade física regular, o programa **Vida Feliz** orienta-se, ainda, para o combate ao isolamento dos idosos, promovendo atividades de ocupação de tempos livres, de interação social e convívio intergeracional. Será um projecto que envolverá mais de uma dezena de professores e mais de 50 promotores locais (centros de dia, lares de apoio à terceira idade, Universidade do Autodidata, Juntas de Freguesia, entre outros).



b. Férias Desportivas

É um projeto de ocupação de tempos livres, destinado a crianças e jovens dos 5 aos 14 anos de idade, que contempla a prática (ou iniciação) de diversas atividades desportivas, de lazer e de entretenimento. Socorrendo-se de um conjunto de profissionais capacitados, pretende-se possibilitar às crianças e jovens do concelho de Guimarães o desenvolvimento das suas capacidades motoras, facilitar-lhes o acesso a uma atividade desportiva multifacetada e transmitir valores que contribuam para o seu enriquecimento individual e social. As *Férias Desportivas* surgiram com o intuito de oferecer à população um programa de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, devidamente planeado, organizado e executado, com acompanhamento técnico permanente e assegurando às famílias a oferta de um serviço de qualidade, possibilitando ainda uma experiência de lazer e de desporto aos participantes. Este programa ganhou uma projeção e uma dimensão muito consideráveis, na medida em que se tornou uma das bases de suporte às famílias que, nos períodos de pausa letiva, ficam desprovidas de apoio nos cuidados com os mais jovens.

Acentuando a sua atividade na prática desportiva, o programa *Férias Desportivas* afirma-se como um importante mecanismo de promoção e divulgação do exercício físico e do desporto, assim como da promoção de hábitos saudáveis e de combate ao sedentarismo infantil e juvenil. Na sua primeira fase (implementação), o programa das *Férias Desportivas* abrangia um grupo restrito de participantes (60) e um número menor e menos diverso de atividades. Por corresponder às expectativas dos encarregados de educação e, considerando a procura que então se verificou, investiu-se na formatação de um programa mais amplo, abrangente e diverso, assim como no alargamento do período de funcionamento, fazendo coincidir a sua frequência com as pausas letivas.

Ao longo dos anos, procurou-se introduzir novas atividades desportivas e de lazer, tendo como principal preocupação proporcionar às crianças e jovens participantes um contacto com modalidades desportivas menos conhecidas e fomentar o convívio e interação entre grupos. As atividades desportivas passaram a complementar-se com um programa paralelo de animação sócio desportiva e ações pedagógicas e de sensibilização para diversos temas. O programa contempla, anualmente, a introdução de disciplinas, propostas e experiências novas. Este projeto é dinamizado durante as interrupções lectivas (Páscoa e Verão), perfazendo um total de um mínimo de 13 semanas de actividade desportiva, lúdica, pedagógica e cultural. Prevemos em 2019, e caso todas as condições de execução estejam garantidas, avançar com um projecto semelhante para jovens entre os 15 e os 18 anos por entendermos que existe aqui uma falha na oferta educativa e de lazer para tantos jovens vimaranenses. Temos em vista o lançamento de um projecto de ocupação de tempos livres durante a pausa lectiva do Verão para pelo menos duas semanas sendo que em tudo funcionará de forma semelhante ao projecto *Férias Desportivas*, contudo direccionado para jovens da faixa etária dos 15 aos 18 anos, que na sua grande maioria chegando a esta idade não tem oferta no concelho em programas de ocupação salutar e desportiva e que os mantenha ocupados por tão longo período.

c. Oficinas de futebol

A **Tempo Livre** organiza, anualmente, no mês de julho, as *Oficinas de Futebol*. Esta iniciativa de ocupação dos tempos livres destina-se a jovens dos 5 aos 16 anos. Trata-se de um programa ocupacional, que integra atividades de treino, tática e técnica de futebol. Para além de promover a ocupação salutar dos tempos livres das crianças e jovens, tem por objetivo veicular princípios e valores inerentes ao convívio e fairplay. As *Oficinas de Futebol* surgiram como resposta à necessidade de diversificação na oferta de programas de ocupação de tempos livres para crianças e jovens do concelho de Guimarães, especificamente orientados para a prática desportiva e exercício físico.

O projeto teve em consideração o característico envolvimento da população mais jovem com a modalidade (futebol) e a necessidade de mostrar o futebol numa perspetiva mais próxima da realidade, nem sempre acessível a todas as crianças. Desde o primeiro ano em que foi dinamizado, este projeto tem vindo a renovar-se em termos de treino prático, mas também em relação a situações teóricas de organização e gestão de um clube de futebol, aspetos que envolvem os participantes numa nova perspetiva sobre a vida e o funcionamento de uma estrutura desportiva.

As *Oficinas de Futebol* constituem uma alternativa ao programa das *Férias Desportivas* para as famílias que desejam diversificar o leque de experiências na ocupação de tempos livres dos seus educandos e pretendem aumentar nos próximos anos a procura por este género específico de programa de ocupação de tempos livres das crianças e jovens do nosso concelho.

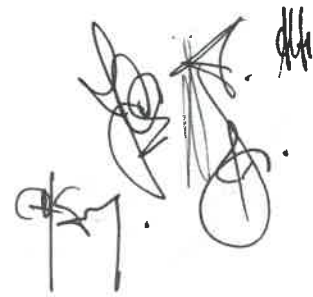
d. Oficinas de Surf

Programa de formação desportiva para contacto com as modalidades náuticas de surf e bodyboard, repartido por atividade indoor (formação física – Pista de Atletismo, Piscinas e Scorpio) e outdoor (aulas no mar). O programa foi implementado em 2013, no âmbito da programação da *Cidade Europeia do Desporto Guimarães 2013*, no segmento de programação *Desporto para Todos* e interrompeu-se em 2014 e voltou-se a implementar durante os anos seguintes.

No seguimento, este projeto aspira ser uma alavanca para a promoção dos desportos náuticos numa cidade que dista a um mínimo de 50 quilómetros da costa atlântica. Tem o seu foco na população juvenil, procurando proporcionar aos participantes experiências diferenciadas das suas rotinas desportivas. Este projeto assenta na promoção e divulgação de desportos de mar no concelho.

As *Oficinas de Surf* surgiram como resposta à necessidade de diversificação na oferta de programas de ocupação de tempos livres para crianças e jovens do concelho de Guimarães, especificamente orientados para a prática desportiva e exercício físico em contexto náutico. O projeto teve em consideração a necessidade de oferecer à população mais jovem a possibilidade de contactar com modalidades aquáticas, na tentativa de atrair mais crianças e jovens para os benefícios de uma vida ativa e saudável e de contacto com a natureza.

Em 2019, prevemos reduzir o prazo de duração do projeto para um período bi-semanal.



e. Liga Mini

Torneio anual entre escolas de futebol, promovido pela Câmara Municipal de Guimarães e com produção/organização da **Tempo Livre**. Trata-se de uma competição desportiva entre clubes do concelho, no escalão de minis (6-9 anos), escalão muito deficitário de competição, através da qual se pretende fomentar o espírito de cooperação entre as instituições desportivas, estimular a competição saudável e o fairplay bem como transmitir valores desportivos aos jovens participantes.

A *Liga Mini* inscreve-se no quadro de princípios do *Desporto Para Todos* e encontra-se em sintonia com os objetivos preconizados pelo Plano Nacional, no que concerne à promoção da prática desportiva, na educação para o desporto e pelo desporto e pela promoção da inclusão, coesão e desenvolvimento social. Este projeto tem tido uma evidência clara no aumento da procura de jovens atletas pela prática da modalidade nos diferentes clubes existentes e este ano celebra 10 anos de atividade contínua e com uma evolução bastante positiva, sendo nossa esperança destacar essa data durante toda a atividade deste ano.

f. Mini Olimpíadas

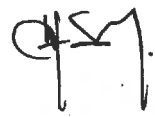
As *Mini Olimpíadas* foram lançadas em 2012, com o intuito de incentivar as crianças do ensino pré-escolar para a prática desportiva e, ao mesmo tempo, sensibilizá-las para o mundo do desporto e para o olimpismo. Na base desta atividade, está um conjunto de jogos, mas a competição é o aspeto menos relevante deste projeto.

As *Mini Olimpíadas* realizam-se no final do ano letivo, durante um dia e reúnem cerca de 700 crianças em representação de 25 instituições de ensino pré-escolar do concelho de Guimarães. Para além dos jogos com as crianças, o programa contempla também atividades dirigidas aos pais, pelo que se trata de uma iniciativa que privilegia o envolvimento de toda a família e da comunidade escolar.

g. Jogos da Comunidade

Os *Jogos da Comunidade* é um projeto lançado em 2013, no âmbito da programação geral da *Cidade Europeia do Desporto*, através do segmento *Desporto para Todos* e procura dinamizar o desporto nas freguesias do concelho de Guimarães, envolvendo a população, independentemente da sua condição física, idade e género. Inspirado nos *Jogos sem Fronteiras*, está aberto à participação de todas as freguesias e decorre por jornadas ao longo de seis meses (quatro meses de qualificação). Culmina com uma grande final, na qual as equipas finalistas disputam os três primeiros lugares do pódio.

Em 2019 pretendemos manter a hipótese de inscrição de outros grupos informais além daqueles que são habitualmente formados pelas juntas de freguesia. A formação das equipas, obrigatoriamente, contemplando a participação de elementos de todas as idades e condições físicas, bem como a circunstância de recuperar alguns jogos tradicionais, adaptando-os a uma realidade mais lúdica e competitiva, assim como a adoção e utilização de materiais simples, muitos deles reciclados e reaproveitados para a realização das provas, são outros aspetos criativos do projeto.



h. Atividade física para todos

Através de um programa paralelo ao plano de trabalho dos professores de educação física, em serviço na **Tempo Livre**, é promovida atividade de dança e fitness em diferentes locais do nosso concelho através da dinamização dos projetos *Ginástica para Adultos "A-Gym"*. Direcionado para a população adulta, pretende ser uma promoção de hábitos de vida saudáveis através da prática desportiva em diferentes locais de Guimarães que por diversos motivos geográficos, tem mais dificuldade em aceder a este tipo de serviços de forma regular. Ainda, e porque temos tentado mas ainda não nos foi possível executar pelas mais diversas limitações, em 2019 conseguir dinamizar e implementar o projeto *Ginástica Laboral "L-Gym"*, programa de atividade física nas empresas.

i. Coordenação das AEC's

A Tempo Livre assume desde 2016 a coordenação do programa educacional de Atividade Física e Desportiva inserido no âmbito das AEC's, orientando a actividade dos professores contratados pela Câmara Municipal de Guimarães. Desde 2016 que coordenamos este projecto, desenvolvendo ainda outras diversas actividades, como a a elaboração do Manual Escolar de AFD, formação para todos os Professores envolvidos e ainda o programa DESCOLAR, que visa promover o Desporto Escolar no 1º ciclo.

j. Barriguinhas Desportivas

O projecto *Barriguinhas Desportivas* iniciou-se em 2015 e, fruto do sucesso da iniciativa, a **Tempo Livre** entendeu que em 2019 deverá continuar a combater o sedentarismo e o aumento ponderal excessivo durante a gestação, assim como fomentar práticas e estilos de vida saudáveis nesta fase tão especial da vida da mulher, mas reformular para melhorar o serviço a prestar a este público-alvo.

Nesse sentido entendemos que a implementação do projecto com seguimento activo por parte dos serviços desportivos, do centro de estudos desportivos de Guimarães bem como do gabinete de comunicação, que em sintonia deverão criar um programa ocupacional que se preocupe com as necessidades intrínsecas à mulher que se encontra em fase gestacional, de forma continuada e sistematizada de forma a obter os melhores benefícios para a grávida, para a mãe e para o seu "rebento".

k. AAAF's | CAF's

A **Tempo Livre** assumirá este ano a coordenação e implementação do programa educacional de Atividade Física e Desportiva inserido no âmbito das AAAF's e CAF's. Nesse propósito, cabe à Tempo Livre a coordenação de actividades desenvolvidas para todos os agentes envolvidos, desde os professores contratados bem como nas actividades e programas a dinamizar ao longo do ano lectivo para os alunos vimaranenses inseridos num destes dois projectos e que terá como principal missão o desenvolvimento de actividades complementares durante o período das 15h30 às 18h30 nas escolas aderentes.



I. Guimarães Legends

O *Guimarães Legends* foi um evento criado com a principal missão de homenagear todos os ex-atletas de diferentes modalidades desportivas que nos últimos anos do século anterior tiveram uma preponderância no plano desportivo concelhio, entre elas o Voleibol, o Andebol e o Basquetebol. Nesse propósito, cabe à **Tempo Livre** dinamizar um dia de actividades desportivas para recordar esses momentos desportivos com a inclusão dos antigos atletas das diferentes modalidades, culminando tudo num jantar convívio entre todos os participantes.

m. Sarau de Dança e Fitness

Este evento caminha já para a sua sétima edição e pretende ser um momento aglutinador das diferentes instituições que no concelho dinamizam actividades de Dança e Fitness. Teve o seu início no ano de 2013, ano em que Guimarães foi a primeira *Cidade Europeia do Desporto* em Portugal e dele se espera sempre uma noite divertida, repleta de boa disposição, dança e muito glamour. Envolve sempre um número aproximado de 1.000 participantes e enche a casa mãe do desporto vimaranense de alegria e energia.

n. Gala do Desporto

A *Gala do Desporto* é mais um momento de homenagem e reconhecimento do contributo de ex-atletas e atletas desportivos que no decorrer de cada ano vão cimentando a imagem de Guimarães no plano de competição desportiva e que alcancem o mérito desportivo, sendo campeões distritais, nacionais ou internacionais. De igual forma, é neste momento que se atribui as Bolsas de Mérito Desportivo a 5 atletas que pelos seus feitos se tornam a cada ano, Atletas do Ano, Jovens Revelações ou Desporto Adaptado e ainda se conta com a atribuição do prémio Homenagem e outro para Carreira. A exaltação do nosso passado é factor primordial para assegurar o futuro desportivo competitivo de Guimarães.

1.2. SERVIÇOS DE APOIO AO DESPORTO

Reconhecido como uma extensão dos Centros de Medicina do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o Centro de Medicina Desportiva de Guimarães tem-se assumido como um extraordinário apoio para os clubes e atletas do sistema desportivo local, principalmente ao nível dos exames médico-desportivos, do aconselhamento para a prática desportiva e de diversos atos de assistência médica.

Atuando no âmbito da promoção do valor da prática desportiva em segurança, o Centro de Medicina Desportiva tem procurado melhorar continuamente as condições de atendimento aos utentes, investindo em recursos humanos e técnicos qualificados e inovadores, proporcionando não só cada vez maior rigor na assistência médica desportiva, como também na sensibilização dos praticantes e desportistas informais para a importância deste tema.

Atendendo ao aumento significativo da procura das consultas, principalmente na área da sobreclassificação e da assistência médica especializada, desde outubro de 2018 que o horário de atendimento foi alargado para o sábado de manhã, aumentando a sua capacidade de resposta.

2. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O desporto, no seu sentido mais lato, tem tido uma evolução contínua no âmbito das políticas públicas nomeadamente na esfera de intervenção dos municípios, congregando cada vez mais meios e recursos para o seu desenvolvimento, o que implicou a criação e organização no seu seio, de estruturas orgânicas dotadas de recursos humanos cada vez mais qualificados para corporizar e concretizar as respetivas políticas desportivas. Para além dos recursos humanos, é necessário associar os recursos materiais necessários, destacando as instalações desportivas como instrumentos facilitadores e potenciadores da prática desportiva.

Uma instalação desportiva é uma estrutura natural ou artificial previamente preparada para garantir a sua utilização em termos desportivos.

A evolução tecnológica e a crescente dimensão social do desporto exigem cada vez maior qualidade dos locais de prática desportiva com o objectivo de captar mais pessoas para assumirem hábitos de vida saudáveis. Assumindo-se como um dos principais factores de desenvolvimento desportivo, as instalações desportivas são fundamentais para elevar os níveis de prática desportiva num território. Portugal ocupa a cauda da Europa no que diz respeito aos índices de prática desportiva. As elevadas taxas de ocupação que as instalações desportivas municipais em Guimarães apresentam justificam a elevada taxa de participação desportiva que se verifica no concelho, permitindo-lhe apresentar valores superiores à média nacional e atingir os índices médios de prática desportiva que se verificam na Europa.

Conscientes da importância que a prática desportiva representa actualmente na vida das pessoas e considerando as recentes instalações que foram integradas no seu plano de gestão, a **Tempo Livre** encontra nestas infraestruturas uma excelente ferramenta de promoção generalizada da prática desportiva, dotando-as de programas e condições capazes de motivar e fidelizar os seus públicos-alvo. Realce ainda para o papel social que estas instalações proporcionam no apoio a grupos organizados e individuais que ocupam grande parte destas instalações desportivas, com especial referência ao apoio prestado ao movimento associativo que encontra em várias destas instalações o seu “habitat” natural de promoção do seu trabalho quotidiano.

Sintetizando, as instalações desportivas são responsáveis por oferecerem um “input” positivo ao trabalho generalizado do município na promoção de hábitos de vida saudáveis, garantindo qualidade e excelência na sua missão de atuação.



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

2.1. Multiusos de Guimarães

O ano de 2018 reforçou a tendência de normalização da taxa de utilização do Multiusos, num claro indicador da regularidade de agenda do Multiusos e da capacidade de resposta diversificada que oferece aos produtores de eventos que nos procuram. Os dados reportados a 2018 indicam que o ano fechará com 49 eventos distintos realizados, correspondendo uma ocupação de 238 dias e um registo de público da ordem das 135.000 pessoas.

Prosseguiremos em 2017 os contactos com produtoras e organizadores de eventos, garantindo a fidelização dos clientes que mantêm com o Multiusos de Guimarães uma estreita proximidade, alguns deles já tendo renovado para 2017 e 2018 a marcação de novos eventos (sobretudo concertos e exposições), registamos a chegada de novos promotores, com propostas inovadoras que, certamente, acrescentam valor e perspetivam uma temporada muito positiva para 2018. A imagem e notoriedade do Multiusos continua a refletir-se positivamente e a reverter para a dinâmica do calendário e mapa de ocupação da instalação.

ano	nº eventos	ocupação dias	ocupação semanas	público
2013	41	89	38	105.750
2014	47	110	33	135.500
2015	40	156	32	140.850
2016	56	192	36	189.500
2017	54	231	42	142.000
2018*	49	238	40	135.000

(*) Previsão até final do ano

Da programação prevista para 2019, para além de um conjunto de eventos que já integram o seu calendário anual (Reino da Diversão, Expo Casamento, Expo Clássicos, Gala do Desporto, Receção ao Caloiro, Movidos pelo Futuro - Salão Automóvel de Veículos Elétricos e Inteligentes), temos já garantida a continuidade de dois grandes eventos gímnicos - as Super Finais e a Taça do Mundo de Ginástica Artística - para além do Open Internacional de Ténis de Mesa, o importante jogo de qualificação para o Campeonato da Europa de Andebol, entre Portugal e a França e o regresso da fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários, que serão realizados em várias instalações da cidade, para além do Multiusos.

Para além disso, são já vários os promotores com datas reservadas para concertos musicais e espectáculos de entretenimento, garantindo que o Multiusos de Guimarães continuará a ser a principal casa de espectáculos do norte do país.

2.2. Complexos de Piscinas

A **Tempo Livre** gere actualmente cinco complexos de piscinas diferenciados na sua tipologia, escala e dimensão, e que estão espalhados por todo o Município de Guimarães:

- a. Em **Candoso S. Tiago** gerimos um conjunto de piscinas cobertas e aquecidas, que depois do grave incidente em fevereiro de 2017 (obrigando ao seu encerramento por mais de três meses), retomou já os seus índices de utência e utilização, para o que muito contribuiu o conjunto de intervenções de reabilitação do edifício e das suas condições de funcionamento, assim como alguns investimentos importantes na renovação de equipamentos desportivos, como foi o caso da substituição integral de todas bicicletas de cycling (concretizada em Setembro de 2018), continuando a assumir-se como uma referência no panorama desportivo local pelas elevadas taxas de utilização que regista;
- b. Ainda nesse complexo, embora funcionando de forma autónoma do primeiro, temos o **Scorpio - Piscinas de Recreio e Diversão ao Ar Livre**, uma instalação desportiva de lazer e recreação de referência não só em Guimarães como em municípios vizinhos, que já superou a marca de 1 milhão de visitantes ao longo do seu histórico, e que continua a registar elevados níveis de afluência que determinam a necessidade urgente de avançar para a sua ampliação. O projecto já está definido e queremos acreditar que em 2019 estarão garantidas as condições financeiras para aumentar o seu potencial de utilização e de rentabilidade económica, que está longe de estar esgotado, na nossa opinião;
- c. Em **Moreira de Cónegos** gerimos uma instalação aquática formal, coberta e aquecida, que possibilita a prática de várias modalidades aquáticas e de aulas de grupo, e que após ter sido inaugurada em 2012, tem vindo a registar um aumento constante do número de utentes, pela sua localização privilegiada numa área do concelho ainda desprovida de instalações desportivas do género;
- d. As **Piscinas de Airão S. João**, ao ar livre, localizadas fora do ambiente urbano, assumem-se como uma boa alternativa para a população residente nesta freguesia e nas localidades limítrofes da mesma, e após um interregno de dois anos na gestão deste equipamento, desde 2017 que assumimos a gestão desta instalação, no âmbito de um protocolo assinado com a União de Freguesias de Airão S. Maria, Airão S. João e Vermil. O número de utilizadores, embora não muito expressivo, estabilizou nos últimos anos e esta instalação continua a ser uma boa resposta a uma comunidade que vive afastada da cidade e do acesso a esta oferta de lazer no período do Verão.
- e. No que concerne às **Piscinas de Brito**, cuja gestão assumimos em Setembro de 2018, no âmbito de um “acordo de cessão de posição contratual” celebrado entre a Junta de Freguesia de Brito, o Centro Social de Brito (antiga gestora do espaço) e a Tempo Livre, sendo constituída por piscinas interiores e aquecidas e uma piscinas ao ar livre, com um número de utentes muito expressivo, será mais um desafio de gestão interessante para a nossa cooperativa. O modelo organizacional de instalações aquáticas que existe no seio da **Tempo Livre** já foi adoptado nessas piscinas, o que, aliado às obras de



beneficiação das condições existentes e de adaptação à legislação e vigor, estão a permitir ter resultados muito positivos, que esperamos sejam robustecidos em 2019.

2.3. Pista de Atletismo

A *Pista de Atletismo Gémeos Castro* continua a ter um papel importante na dinamização e incremento da modalidade principal no nosso concelho, acolhendo com maior frequência atletas de diversas proveniências, sendo igualmente palco de competições desportivas nacionais, que desejamos incrementar através de uma parceria mais ativa com a Associação de Atletismo de Braga e a Federação. Para além disso, a pista de atletismo acolhe o treino e a competição de modalidades, como o futebol de formação e o rãguebi, de clubes como o GRUFC (que tem lá a sua sede), os Mesmos das Cancelas da Veiga e Fundação Alma Branca.

Em outubro de 2018, por força de um acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Guimarães, a Federação Portuguesa de Futebol e o Vitória SC, foi construído um novo relvado natural, de última geração, passando aquela instalação a acolher os jogos oficiais da nova equipa U23 do Vitória SC.

Com esta nova valência, associada ao reforço da importância do Centro de Medicina Desportiva de Guimarães e à circunstância de ser palco privilegiado de iniciativas de forte pendor comunitário, como as Férias Desportivas, a Liga Mini ou os Jogos da Comunidade, a *Pista de Atletismo Gémeos Castro* continua a ser uma instalação com forte utilização, demonstrativa da sua versatilidade e adaptabilidade às exigências do sistema desportivo local.

2.4. Academia de Ginástica de Guimarães

Com pouco mais de um ano de funcionamento, o melhor argumento que se pode utilizar nesta altura é que já é demasiada pequena e exígua para o nível de utilização que tem. Sendo um edifício de referência ambiental e de prática exclusiva das disciplinas gímnicas, a Academia constituiu-se como um pólo estratégico de promoção e crescimento inusitado da ginástica em Guimarães, muito por força do impressionante trabalho desenvolvido pelo Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães, utilizador preferencial da instalação, e que já tem cerca de mil praticantes desportivos, num caso raro de crescimento a nível nacional.

A Tempo Livre, enquanto entidade gestora da Academia, tudo tem feito, e continuará a fazer, para garantir o crescimento de uma modalidade que é base do desporto, e que, sendo sucedida, pode contribuir significativamente para o aumento e qualificação da prática desportiva em Guimarães.

2.4. Pavilhões desportivos

À Tempo Livre está, ainda, cometida a gestão de oito pavilhões desportivos, seis em escolas EB 2,3 (D. Afonso Henriques, Creixomil; Pevidém; Virgínia Moura, Moreira de Cónegos; Gil Vicente, Urgeses; Abel Salazar, Ronfe; e Fernando Távora, Fermentões), o pavilhão municipal de Souto S. Maria e o antigo Inatel, hoje denominado Almor Vaz, no centro da cidade.

Embora a continuidade da gestão de alguns destes pavilhões esteja a ser equacionada com a Câmara Municipal e as direcções das respetivas escolas, no âmbito da política de descentralização de competências em curso, continuaremos o trabalho de incremento das respectivas taxas de utilização, mantendo o investimento na manutenção preventiva e corretiva desses espaços, garantindo as melhores condições de fruição dos mesmos.

3. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A recém-criada unidade de gestão para a Investigação & Inovação, contempla dois domínios distintos de intervenção: o primeiro, desenvolve-se no âmbito das competências e serviços atribuídos ao **Centro de Estudos do Desporto - Guimarães (CEDG)**, e o segundo contempla um conjunto de intervenções, transversais ao funcionamento dos serviços da **Tempo Livre**, procurando-se adotar metodologias inovadoras de gestão, operação, funcionamento e execução, com vista à realização de um trabalho coletivo adequado às exigências dos serviços que prestamos, em articulação com as melhores práticas.

O CEDG tem já alguma visibilidade pelo trabalho de qualidade iniciado em janeiro de 2018, implementando um programa de atividades, serviços e estudos claramente orientados para a qualificação e capacitação dos agentes desportivos locais.

O CEDG assenta o seu desempenho em dois segmentos diferenciados. Através da sua unidade estratégica assume a gestão dos quatro eixos de atuação – Relações Institucionais, Ciência e Investigação, Formação e Capacitação, Projetos e Programas - ao abrigo dos quais são desenvolvidos contactos com entidades nacionais e estrangeiras, promovidos e incentivados projetos de investigação científica no campo do desporto e da atividade física e nas suas diferentes dimensões, realizados programas de formação para os agentes desportivos e planeados projetos e programas em rede nacional e internacional, numa perspectiva de partilha comum de boas práticas.

Na sua unidade museológica, ainda em fase de estudo e planeamento, contemplará a criação de um serviço de repositório, arquivo digital e museu virtual, visando a recolha, recuperação, sistematização, estudo, preservação e divulgação do património histórico desportivo do concelho, encarando o desporto como cultura e elemento identitário que contribui para a coesão social

Em 2018, o CEDG já proporcionou um *Curso de Formação Executiva* para dirigentes desportivos locais e outro sobre *“Lesão no desporto, como atuar?”*, estando já a preparar a segunda edição dos mesmos.

Para além disso, foi parceiro estratégico na publicação do estudo *“Impacto Económico do Desporto em Guimarães”*, da autoria de Fernando Perna, da Universidade do Algarve, primeiro livro de uma série em preparação a integrar a *“Colecção do Centro de Estudos do Desporto de Guimarães”*.

Para além disso, está a coordenar os trabalhos preparatórios para a criação da Unidade Museológica e Arquivística do desporto em Guimarães, a reformular toda a base de dados da plataforma *Guimarães Desporto* e a proceder ao levantamento e estudo estatístico sobre a prática desportiva federada por atletas e clubes de Guimarães.



Em fase final de preparação encontram-se estudos sobre o conceito de “*talento desportivo*”, desenvolvido junto de atletas e treinadores de alta competição com vista à preparação de um novo protocolo técnico para a deteção precoce de jovens desportistas a implementar no CDTD, um sobre “*O perfil do dirigente desportivo em Guimarães*” e um outro sobre “*A utilização dos parques de lazer em Guimarães*” (no âmbito de um estágio curricular da Licenciatura em Estatística Aplicada, da Universidade do Minho);

Foram dados os primeiros e decisivos passos com vista à elaboração do *Plano Municipal de Promoção da Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida* e assinado um protocolo de cooperação com o Centro de Investigação em Psicologia e a Associação de Psicologia da Universidade do Minho, que prevê a investigação científica e intervenção psicológica na área do desporto.

Finalmente, e porque a internacionalização do CED-G é fundamental, estamos fortemente envolvidos no projeto “*Sports for Women in Urban Places (SWUP)*”, em parceria com algumas cidades europeias que vão apresentar em finais de 2019 um projeto piloto e um programa de boas práticas de fomento da atividade desportiva para mulheres. Para além desta parceria, estamos a reforçar o *networking internacional* através de uma maior participação e envolvimento nas atividades da ENSE, da IAKS, da TAFISA, da Global Active Cities e do Erasmus.

Em 2019, para além do reforço destas actividades e projectos, o CED-G vai promover a realização do *1º Congresso do Desporto de Guimarães*, um *Ciclo de Palestras* sobre o fenómeno desportivo, atividade física e políticas desportivas, as *Jornadas Médico Desportivas* (em parceria com o Centro de Medicina Desportiva) e concretizar o programa piloto “*SWUP - Moving Together*”.

III. ORÇAMENTO

1. GASTOS

A previsão de gastos para 2019 ascende a uma verba total de **€3.468.996,91**. Esta verba, superior à de 2018 em cerca de 79.000€, reflecte um aumento muito significativo nas *Despesas com Pessoal*, por força das circunstâncias referidas na parte inicial deste documento. Um aumento superior a meio milhão de euros, resultado de um diferencial no Quadro de Pessoal, de dezembro de 2017 para dezembro de 2018, de mais 49 funcionários, o que significa que os custos com pessoal passam a ter um peso muito significativo na estrutura de gastos, quase a rondar os 50%, o que se procura compensar com uma redução substancial dos *Honorários*, que são reduzidos em cerca de 260.000€.

Esse esforço de contenção é igualmente visível nas rubricas *Despesas de Conservação e Manutenção* e *Custos de Funcionamento*, numa redução global que atinge os 155.000€, e que resulta principalmente dos investimentos que temos feito na redução dos custos energéticos, por um lado, e na substituição de materiais e equipamentos obsoletos feita no decorrer de 2018, e que não se repetirá em 2019.



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

GASTOS	
3.468.996,91 €	
Descrição	
Despesas com pessoal	1.708.644,76 €
Remunerações	1.383.898,44 €
Encargos	293.139,69 €
Seguros	24.406,63 €
Formação Profissional	6.000,00 €
Outros Custos	1.200,00 €
Honorários	375.984,00 €
Trabalhos Especializados	173.860,50 €
Despesas de Conservação e Manutenção	164.479,61 €
Materiais de Desgaste	97.150,00 €
Limpeza e Higiene	32.500,00 €
Informática e Equipamentos de Comunicação	34.829,61 €
Custos de Funcionamento	901.648,04 €
Material Escritório, Consumíveis, Livros e Documentação	28.670,60 €
Seguros	16.019,44 €
Combustíveis	5.000,00 €
Comunicações e Correios	15.000,00 €
Rendas e Alugueres	38.208,00 €
Deslocações e Estadas	4.000,00 €
Despesas de Produção de Eventos	13.000,00 €
Material de Venda e Revenda	153.000,00 €
Energia	351.600,00 €
Água	79.450,00 €
Gás	173.850,00 €
Higiene e Segurança no Trabalho	8.100,00 €
Outros Custos	15.750,00 €
Marketing e Publicidade	57.500,00 €
Contencioso e Notariado	1.000,00 €
Impostos, Taxas e Licenças	14.750,00 €
Investimento / Depreciações	51.630,00 €
Encargos Financeiros Bancários	19.500,00 €

2. RENDIMENTOS

Quanto à previsão de rendimentos, estes ascendem a **€3.479.905,90 euros**, numa previsão positiva de aumento da receita em relação a 2018 de aproximadamente 90.000€.

Esta previsão de valor assente fundamentalmente num aumento substancial da rubrica *Prestação de Serviços*, na ordem dos 400.000€, muito por força das expectativas geradas com a gestão das Piscinas de Brito, com o investimento que queremos fazer na ampliação do Scorpio, e que resultará inevitavelmente numa maior capacidade de atração dessa instalação de lazer e correspondente capacidade de arrecadação de receita pelo aumento do número de acessos, como ainda com o serviço relacionado com as AAF's e CAF's para todo o ano de 2019, que no ano passado não foi contemplado, e que prevemos seja na ordem dos 150.000€.

Está aqui igualmente contabilizado o contrato programa a celebrar com o Município de Guimarães, pelo desenvolvimento de atividades desportivas de interesse público assumidas pela **Tempo Livre**, desta vez correspondente ao ano civil, como acontecia no passado, e que foi alterado em termos de validade temporal pelas sucessivas dificuldades causadas entre 2013 e 2017 pelas alterações ao enquadramento jurídico-legal do setor empresarial local.

RENDIMENTOS	
	3.479.905,90 €
Descrição	
Prestação de Serviços	1.761.700,90 €
Bilheteira	41.000,00 €
Alugueres	247.005,00 €
Concessões	0,00 €
Venda de Publicidade	15.500,00 €
Comparticipações Escolas	8.000,00 €
Reventas	429.000,00 €
Subsídios / Contratos Programa	972.200,00 €
Empréstimos	0,00 €
Outras Receitas	5.500,00 €



IV. CONCLUSÃO

A renovação e consolidação dos objetivos e metas que têm norteado a ação e a gestão da **Tempo Livre** nos últimos anos, mantem-se num Plano de Atividades e Orçamento que marcará o vigésimo ano de existência desta cooperativa, objetiva e justamente considerada não só como um pilar fundamental do universo empresarial local, mas também como uma empresa de referência na área da gestão das instalações desportivas e como entidade promotora do desporto e da atividade física.

Dispomos hoje de condições para cumprir os *rácios* de sustentabilidade económico-financeiro que a lei 50/2012, de 31 de agosto, preconiza, de balde a imprevisibilidade do nosso trabalho, feito da procura de utentes, utilizadores, clientes e produtores, cujas oscilações nem sempre dominamos, pelo que continuaremos a pugnar por uma gestão que é rigorosa mas igualmente proativa, com um orçamento que é coerente mas igualmente adaptativo às circunstâncias intrínsecas do nosso trabalho e com uma vontade inquebrantável de ser um parceiro importante na concretização das políticas públicas de desenvolvimento desportivo que são marca distintiva de Guimarães.

Acreditamos estar preparados para continuar a ser motor de inovação e alavanca de novos projetos e ambições no seio do ecossistema desportivo vimaranense, promovendo permanentemente adaptação a novas realidades e novos desafios.

Tempo Livre, Guimarães

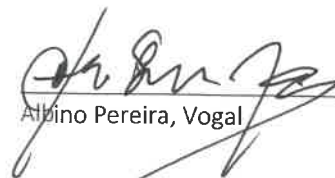
Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 9 de outubro de 2018.



Amadeu Portilha, Presidente



José Fernandes, Vogal



Albino Pereira, Vogal